

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 11

Data: 06.11.76 Pg.:

Funai não deixa estrada cortar reserva no PA

Do Correspondente
e das Sucursais

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, não permitiu a abertura de um ramal rodoviário que deveria passar pela reserva dos índios gorotire e kayapo, no Pará. A notícia foi divulgada em Belém pela assessoria do palácio do governo, baseada num comunicado do Departamento de Estradas de Rodagem do Pará. Com esse ramal, o DER pretendia unir duas rodovias estaduais consideradas de grande importância pelo governo, permitindo a ligação do Norte com o Sul do Estado, na fronteira com Mato Grosso. No expediente enviado à direção do DER, o presidente da Funai diz que a fundação não recebeu, anteriormente, nenhum aviso sobre a estrada e que, mesmo depois, "não ficou definido se o traçado da rodovia atravessaria realmente as terras indígenas ou se simplesmente contornaria referidas áreas". De acordo com a lei

6.001, a penetração de rodovias em zonas indígenas pode ser autorizada apenas "em caráter excepcional". Baseado nisso, o DER insiste na abertura da estrada, que está incluída em programa do Polamazônia. Para Ismarth de Oliveira, entretanto, "o governo do Pará pode construir um desvio, que poderá contornar a reserva indígena, sem atingi-la".

Em Brasília, um decreto do presidente Geisel extinguiu ontem a reserva indígena Tapayuna, situada no Município matogrossense de Diamantino. Um levantamento da Funai indicara não existirem mais índios no interior dessa área.

Os Tapayuna, após sua pacificação, na década passada, sofreram grandes baixas, por seu contato com a civilização, sendo os poucos sobreviventes transferidos para o Parque do Xingu, em 1969 e 1970. A reserva que agora volta ao domínio da União foi criada em 9 de outubro de 1968. Segundo a Funai, outras áreas nas mesmas condições também deverão ser extintas.